



SUICÍDIO NA TERCEIRA IDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BERTOLINO, Maíra Tarôco ¹; FÉLIX, Isabela Letícia Carvalho ²; SOUZA, Jânua Coely Andrade ³; SILVA, Gustavo Henrique de Melo da ⁴

RESUMO

Introdução: Entende-se como suicídio o ato de provocar intencionalmente a própria morte. É um problema de saúde pública preocupante, especialmente na população idosa. A Organização Mundial de Saúde estima que os índices de suicídio sejam maiores na população senil em quase todas as regiões do mundo. **Objetivo:** Identificar que os idosos fazem parte de uma faixa etária propícia ao suicídio, que é capaz de comprometer o bem-estar e a estrutura familiar dos envolvidos. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica que utilizou de trabalhos acadêmicos entre o período de 2000 a 2019. Foram selecionados artigos de maior destaque, escritos em língua portuguesa, inglesa e espanhola e que discutiam com maior pertinência sobre o suicídio na terceira idade. **Resultados e Discussão:** Fatores de ordem social, biológica e psicológica são os principais motivos que levam um idoso a decidir pelo suicídio. Estudos recentes indicam que o suicídio está correlacionado a eventos complexos como a doença mental, enfermidade física, fatores sociais e círculo familiar. Diante de um indivíduo com atitude ou discurso de autoagressão, o primeiro passo é a avaliação do risco de suicídio, importante para identificar a gravidade do caso e acolher o paciente. Falar sobre o suicídio é o primeiro passo para preveni-lo. **Conclusão:** A Atenção Primária é de extrema relevância para a prevenção do autoextermínio. Psicólogos, psiquiatras e familiares devem trabalhar em conjunto a fim de otimizar o combate ao suicídio na terceira idade, e os cuidadores de idosos precisam estar atentos para avaliar os riscos de suicídio. Em relação aos cuidados médicos, é fundamental dar enfoque à depressão, pois é um dos fatores desencadeadores mais relevantes. Olhar além dos fatores de risco e da saúde também é importante, sendo necessária a integração de uma equipe multidisciplinar que auxilie o idoso a encarar o processo de envelhecimento da melhor maneira e, dessa forma, oferecendo a eles melhor qualidade de vida.

Referências:

¹ SCHNEIDER, R.H.; IRIGARAY, T.Q. O envelhecimento na atualidade: aspectos cronológicos, biológicos, psicológicos e sociais. Estudos de Psicologia, v. 25, n. 4, Campinas, 2008.

² MINAYO, M. C. S.; CAVALCANTE, F. G. Suicídio entre pessoas idosas: revisão da literatura. Revista de Saúde Pública, v. 44, n. 4, p. 750-757, Rio de Janeiro, 2010.

³ BRASIL. Avaliação do Risco de Suicídio e sua Prevenção. Coleção Guia de Referência Rápida, Rio de Janeiro, 2016.

SANTOS, E. D. G. M. et al. Suicídio entre idosos no Brasil: uma revisão de literatura dos últimos 10 anos. Psicol. Conoc. Soc, v. 9, n. 1, p. 205-220, Montevideo, 2019.

FERREIRA, C. L. B.; GABARRA, L. M. Pacientes em Risco de Suicídio: Avaliação da Ideação Suicida e o Atendimento Psicológico. Cient Ciência Biologia e Saúde, v. 16, n. 2, p. 113-22, Santa Catarina, 2014.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores de Risco; Idoso; Suicídio; Tentativa de Suicídio